

XII CONVENÇÃO NACIONAL DO BLOCO DE ESQUERDA

Intervenção de Luís Mouga Lopes (distrito de Viseu)

Camaradas,

Vou deixar umas breves palavras acerca do processo, do ato eleitoral que nos trouxe até aqui.

Sobre a ação na Distrital de Viseu que – suponho – foi uma amostra da realidade, do sistema imposto nas diversas Distritais!

Sobre um ato eleitoral que deveria ter conseguido motivar o debate interno, a pluralidade... que deveria ter capacidade para chamar grande parte das pessoas que estão ligadas ao Bloco... quer por princípios e ideias políticas, quer por ideologia.

Sobre um acontecimento que deveria ter chamado mais camaradas, mas que mostrou – pelo menos em Viseu – que 81% dos aderentes inscritos no caderno eleitoral não reflete interesse pelo funcionamento interno... pelo futuro do Bloco...

Sobre um momento que deveria mostrar a nossa força, mas que – com grande desilusão o digo – revelou a nossa fraqueza, que estimula o caciquismo...

Sobre um processo que mostrou o que a direção – seja ela qual for – não poderá permitir...

Um partido funcional que – internamente - inclui aquilo que publicamente contesta: a falta de democracia, de transparência, de integridade.

Um partido disfuncional que, no seu manifesto fundador, escreveu “entre o país anunciado pelas estatísticas e o país que sofre, a dislexia não poderia ser maior”, mas que dita relações precárias com os aderentes de base...

A ausência de democracia interna e o desrespeito pelos seus camaradas...

Deixo uma questão: que Bloco queremos?

Hoje trabalhamos para que a próxima Mesa Nacional, para que a próxima Comissão de Direitos tenha o entusiasmo suficiente para repensar o Bloco.

A veemência para apoiar a próxima Comissão Política a reforçar ainda mais o Bloco.

A liderar um Bloco que se quer convergente, ecossocialista... que se quer ético e amigo dos seus amigos.

De todas e de todos os camaradas.

Que continue a ter coragem para dizer "que isto já é demais", "que existe riqueza suficiente para uma vida coletiva decente", "que a insaciabilidade é um problema para o futuro".

Que repudie o regime capitalista, causador dos atuais impactes brutais sobre o meio ambiente.

Que denuncie um sistema que é culpado pela contaminação atmosférica e a contaminação aquática... gerador de alterações climáticas, de catástrofes geradas pelos incêndios e pela contaminação dos solos e das massas de água... pelas incorretas práticas agrícolas.

Que rejeite o sistema neoliberal, culpado por despovoar o interior do nosso país, as nossas aldeias, vilas e cidades...

Que denuncie a mercadorização da habitação, das cidades, da sociedade, da economia, Temos de incentivar um Bloco que defenda – claramente - a regionalização, que defenda a redução das assimetrias regionais e o aumento do envolvimento dos cidadãos nas decisões

Que continue a lutar pela maior eficácia da aplicação dos dinheiros públicos, de uma maior responsabilização política perante as populações

Que polarize à esquerda, que tenha a coragem de recomeçar de novo... sempre.

Aproveito para dar um abraço à Carolina e à Né, aqui presentes, candidatas à Assembleia Municipal de Viseu e à Câmara Municipal de Viseu. Parabéns! Força!

Obrigado.

Luís Mouga Lopes

23 de maio de 2021